

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS

**PROPOSTA DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA
CREDENCIAMENTO DE DOCENTES, ORIENTADORES, INSTRUTORES E
CONSULTORES DA ESCOLA TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE –
SUS “PROF^a. ENA DE ARAÚJO GALVÃO”**

Flavia Claudia Krapiec Jacob de Brito

Goiânia

2013

FLAVIA CLAUDIA KRAPIEC JACOB DE BRITO

**PROPOSTA DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA
CREDENCIAMENTO DE DOCENTES, ORIENTADORES, INSTRUTORES E
CONSULTORES DA ESCOLA TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE –
SUS “PROF^a. ENA DE ARAÚJO GALVÃO”**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Pólo Goiânia, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Dra. Paula Gonçalves Bicalho

Goiânia
2013

Ficha de Identificação da Obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Brito, Flavia Claudia Krapiec Jacob de

Proposta de uma cartilha de orientação para credenciamento de docentes, orientadores, instrutores e consultores da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde – SUS “Prof. Ena de Araújo Galvão”. [manuscrito] / Flavia Claudia Krapiec Jacob de Brito. - 2013.

33 f.

Orientadora: Paula Gonçalves Bicalho

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Goiania-GO, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

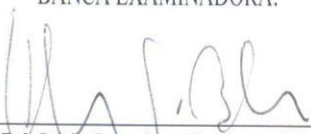
1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante/recursos humanos. 3. Educação em Saúde/organização & administração. 4. Centros Educacionais de Áreas da Saúde/ organização & administração. I. Bicalho, Paula Gonçalves. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

FLAVIA CLAUDIA KRAPIEC JACOB DE BRITO

**PROPOSTA DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA
CREDENCIAMENTO DE DOCENTES, ORIENTADORES, INSTRUTORES E
CONSULTORES DA ESCOLA TÉCNICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE –
SUS “PROFª. ENA DE ARAÚJO GALVÃO”**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Goiânia/GO.

BANCA EXAMINADORA:


Profª. Drª. Paula Gonçalves Bicalho (Orientadora)


Profª. Drª. Clarice Marcolino

Data de aprovação: 24 de junho de 2013

Goiânia
2013

Dedico este estudo à Laryssa Beatriz Krapiec Lemos, minha adorável filha, por ter sido minha doce companheira, todos os dias de incansáveis atividades, pela paciência e carinho.

AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus, por dar-me vida, força e disposição para a busca e consecução dos meus objetivos;

À Profª Evelyn Ana Cafure, Ewângela Cunha e Silvia Regina, que acreditaram neste investimento realizando o convite para fazer parte desta equipe;

Ao meu pai Claudio (in memorian), que estava torcendo muito por mais essa conquista em minha vida, por ter me ensinado sempre lutar, ter garra e persistência;

A minha mãe Inez, por ter sido companheira e amiga, cuidando diversas vezes da Laryssa Beatriz para que eu pudesse concluir mais esta etapa de minha vida;

Ao meu esposo Jordan, pela compreensão nos momentos de ausência, pelas orações e pela torcida;

Aos meus colegas em especial à Valdirene Pires, pela prontidão e presteza nos momentos difíceis e de trabalho em grupo à distância;

À Cristiane Sisto, minha amiga e parceira, pela dedicação e ajuda dispensada nos vários momentos de ausência devido à dedicação a este projeto; por ser uma fiel companheira de sala;

À diretora Dra. Maria Piva Fujino e a Secretária de Saúde Enfermeira Silvia Regina Bosso, que acreditaram e me concederam liberação nos períodos necessários;

E, finalmente, as mulheres incentivadoras que mesmo a distância, não mediram esforços para nos confortar e motivar em todos os momentos, muitas vezes nos levando no colo, atuando literalmente como mães: Clarice Marcolino, Eliete Balbina Saragiotto e Paula Gonçalves Bicalho.

RESUMO

O objetivo deste projeto de intervenção é propor um instrumento para orientação acerca do credenciamento de candidatos à vaga de docente na Escola Técnica do SUS “Prof.^aEna de Araújo Galvão” de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A proposta de uma Cartilha de Orientação para o credenciamento de docentes, orientadores, instrutores e consultores da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde “Prof.^a Ena de Araújo Galvão”, vem de encontro à política do Ministério da Saúde em fortalecer as escolas técnicas, para que todos os profissionais destas escolas somem seus esforços e interesses em busca da consolidação do SUS. Assim esta cartilha, deve contribuir com a atuação profissional e o compromisso de transparência da instituição trazendo informações a respeito da atuação do docente na escola e as informações de cunho político e administrativo necessárias. A cartilha irá facilitar ao profissional a candidatura à inserção na escola técnica, orientar a forma de inscrição para o credenciamento e informar as áreas de conhecimento que são trabalhadas pela escola, bem como a documentação necessária para o credenciamento. Foram consultados editais anteriores e documentos da escola acerca do credenciamento e seleção para a confecção da cartilha. Este instrumento passará por avaliação e apreciação do colegiado da escola e posteriormente será disponibilizado online no site da mesma.

Palavras-chave: Credenciamento, Informação, Cartilha.

ABSTRACT

The goal of this intervention project is propose a tool for the guidance about candidate accreditation for vacancies of teachers in Technical School of Unified Health System “Prof.^a Ena de Araújo Galvão” in Campo Grande city, state of Mato Grosso do Sul. The proposal of an Booklet of Orientation for accreditation of teachers, guiding, consultants and trainers from Technical School of United Health System, comes to meet of Health Ministry policies to strengthen technical schools for every school professional add their efforts and interests to the SUS consolidation. So this booklet, should contribute to the professional performance and transparency commitment of the institution providing information about the role of teaching in the school and the information of a political and administrative measures. The booklet will facilitate the professional application for inclusion in the technical school, guide the registration form for accreditation covering the areas of knowledge that are worked by the school, as well as the documentation required for accreditation. Previous school edicts and documents were consulted about the accreditation and selection to confection of the primer. This instrument will undergo evaluation and assessment by the school collegiate and after will be online available at the same site.

Keywords: Accreditation; Information; Booklet of Orientation.

SUMÁRIO

I-	Introdução.....	10
II-	Problematização da Situação.....	12
III-	Objetivos.....	14
IV-	Justificativa.....	14
V-	Contextualização Teórica.....	15
VI-	Metodologia.....	18
VII-	Cronograma.....	19
VIII-	Orçamento.....	19
IX-	Considerações Finais.....	20
	Referências.....	21
	Anexos.....	24

I - INTRODUÇÃO

No Brasil o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - SGTES, afirma que o setor da saúde vem protagonizando significativo processo de reforma de Estado, tendo como autores e atores importantes segmentos sociais e políticos, cuja ação é fundamental à continuidade e ao avanço do movimento pela reforma sanitária, bem como para a consolidação do Sistema Único de Saúde-SUS (BRASIL, 2011). Para Ceccin e Feuerwerker (2004), as várias instâncias do SUS devem cumprir um papel indutor no sentido das mudanças, tanto no campo das práticas de saúde quanto no campo da formação de profissionais.

O Ministério da Saúde, através da SGTES, ao colocar em evidência a formação e o desenvolvimento para o SUS, por meio da construção das escolas técnicas do SUS, propõe a agregação entre desenvolvimento individual e institucional; entre serviços e gestão setorial; e entre atenção e controle social, visando à implementação dos princípios e das diretrizes constitucionais do SUS (BRASIL, 2011).

Segundo a portaria nº 2.970, de 25 de novembro de 2009, as Escolas Técnicas do SUS - ETSUS são instituições públicas criadas para atender as demandas locais de formação técnica dos trabalhadores que já atuam nos serviços de saúde, acompanhando o processo de municipalização do SUS no Brasil (BRASIL, 2004).

A portaria GM/MS nº 198, do Estado do Mato Grosso do Sul (BRASIL, 2004). Propõe que os processos de qualificação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde.

O objetivo é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Os processos de qualificação devem também ser estruturados a partir da problematização da atuação e da gestão setorial em saúde, conforme afirma Ceccin e Feuerwerker (2004).

Assim a atualização técnico-científica é um dos aspectos da transformação das práticas e não seu foco central (BRASIL, 2011). A formação e o desenvolvimento englobam aspectos de produção de subjetividade, de habilidades técnicas e de conhecimento do SUS, ou seja, o diferencial é que este aluno já possui vivências do

cotidiano dos serviços de saúde, saberes e cultura diferenciada (CAVALCANTE, *et al.*, 2009). Estes aspectos devem ser respeitados visto que o objetivo principal é a atualização e complementação desses diversos saberes, o que nos faz construir e reconstruir diariamente.

A ETSUS “Prof^a. Ena de Araújo Galvão” trabalha de forma descentralizada, visando à cobertura de todo o Estado do Mato Grosso do Sul, baseando-se nos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, especialmente no que se refere à universalidade de acesso (FORTES, 2009).

A Escola não possui um quadro efetivo de docentes, contatando-os de acordo com as demandas solicitadas à educação permanente das macrorregiões de saúde. A pontuação obtida no credenciamento é o principal critério de seleção dos mesmos (FORTES, 2009).

O credenciamento dos profissionais os tornam prestadores de serviço da escola técnica do SUS, fragilizando o vínculo empregatício.

Fortes (2009) cita que nem sempre são encontrados cadastrados na ETSUS, profissionais qualificados na área de conhecimento requerida, dependendo dos assuntos ou temas, das capacitações sugeridas através das solicitações da educação permanente das macrorregiões, sendo necessário a realização de abertura constante para credenciamentos, dependendo das capacitações e cursos que são solicitados e que conseqüentemente serão oferecidos pela ETSUS.

II - PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO

A Escola Técnica do SUS “Profª. Ena de Araújo Galvão” trabalha com docentes que atuam nas mais diversas áreas da saúde, não sendo exclusivamente docentes. Não lhes é exigida formação pedagógica específica e um dos critérios de seleção para a atuação docente é o credenciamento na escola. A forma de inserção na escola tem como consequência um vínculo precário para o docente e isso contribui com a alta rotatividade dos profissionais de saúde.

Como a inserção dá-se apenas pelo credenciamento, os profissionais tornam-se, então, prestadores de serviço. A exceção fica para os funcionários estatutários que desenvolvem entre outras, a função docente na escola. Em ambos os casos a remuneração é feita pelo número de horas trabalhadas.

Em seu processo seletivo, a Escola considera a experiência docente, a atuação na rede pública e a pontuação atingida através da escolaridade (especialização, mestrado, doutorado e cursos de capacitação com mais de 40 horas, considerando sempre a área específica a que se candidatam). A escolha do profissional é realizada de acordo com a demanda dos cursos, que por sua vez atendem às demandas dos municípios da macrorregião, que compõe o plano estadual de educação permanente no estado.

A partir da observação da página inicial do *site* da Escola Técnica do SUS “Profª. Ena de Araújo Galvão”, primeiro contato que um profissional interessado em fazer parte da mesma tem, percebemos várias informações a respeito da escola. No entanto, não se encontra explícita e clara a forma de ingresso para novos tutores e professores.

A minha inserção no serviço permitiu-me perceber, no cotidiano, a dificuldade que alguns profissionais apresentam em realizar o credenciamento em tempo hábil. Este atropelo pode estar relacionado tanto ao número de documentações exigidas, quanto ao curto prazo entre o lançamento do edital e a data final do envio das documentações à capital. O prazo, usualmente é em torno de três dias.

A confecção de uma cartilha para orientações dos candidatos à docência na ETSUS “Profª. Ena de Araújo Galvão”, remete a uma prática educativa de êxito para todos com o objetivo de oferecer ao futuro professor, elementos pautados na perspectiva

da aprendizagem dialógica, apresentando-se como uma resposta de máxima qualidade às necessidades para o credenciamento.

O fato de haver necessidade de contratação de docentes que atuam nas mais diversas áreas da saúde, deixou mais evidente a importância de que as informações relativas ao credenciamento estivessem disponíveis para estes profissionais de forma clara e contínua. Daí a percepção de que a confecção de uma cartilha de orientação que ficasse permanentemente disponível no site da escola poderia ser um facilitador neste processo.

III - OBJETIVO GERAL

Propor um instrumento para orientação acerca do credenciamento na Escola Técnica do SUS “Profª. Ena de Araújo Galvão” de Campo Grande Mato Grosso do Sul.

3.1 - OBJETIVO ESPECÍFICO

- Facilitar ao profissional a inserção na escola técnica voltada para o SUS;
- Orientar a forma de inscrição para o credenciamento;
- Informar as áreas de conhecimento que são trabalhadas pela escola, bem como a documentação necessária para o credenciamento.

IV- JUSTIFICATIVA

A cartilha visa facilitar ao profissional o credenciamento para a inserção na escola, orientando assim a forma com que o mesmo ocorre nos dias atuais.

A confecção de uma cartilha para orientações dos candidatos à docência na ETSUS “Profª. Ena de Araújo Galvão”, remete a uma prática educativa de êxito para todos com o objetivo de oferecer ao futuro professor, elementos pautados na perspectiva da aprendizagem dialógica, apresentando-se como uma resposta de máxima qualidade às necessidades para o credenciamento.

A cartilha visa facilitar ao profissional o credenciamento para a inserção na escola, orientando assim a forma com que o mesmo ocorre nos dias atuais

A proposta do Ministério da Saúde de fortalecer as escolas técnicas vem de encontro à necessidade de clareza destas informações. O objetivo é que todos os profissionais que puderem somar seus esforços e interesses em busca da consolidação do SUS, possam se candidatar a fazer parte desta escola.

Diante desta situação, houve o interesse da criação de uma cartilha com as orientações para o credenciamento de docentes, orientadores, instrutores e consultores para a ETSUS “Prof. Ena de Araújo Galvão”.

A cartilha proposta, estando permanentemente disponível online, poderá facilitar que os possíveis candidatos preparem sua documentação com antecedência aos futuros editais. Pretende-se também contribuir com a atuação profissional e o compromisso de transparência da instituição trazendo informações a respeito da atuação do docente na escola e as informações de cunho político e administrativo necessárias.

V - CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

5.1 - A Comunicação e a divulgação das informações

De acordo com Seco (2008), a comunicação está presente nos seres humanos desde os tempos das cavernas, quando dois homens se olhavam, gesticulavam, emitiam sons e até documentavam suas atividades com rabiscos e desenhos na parede. Com o tempo, esses sons e rabiscos foram ganhando adeptos e foram aprimorados originando o que hoje chamamos de comunicação. Hoje não é possível ter certeza como seriam esses sons, mas é por meio dos desenhos nas cavernas que projetamos teorias sobre nossa origem no planeta e as formas de vida de uma época distante.

De lá para cá, certamente, houve uma profunda evolução objetivando a transmissão e documentação de nossas informações. É bastante intuitivo pensar que uma comunicação deva se basear entre dois pontos principais: de um transmissor até um receptor. É necessário também que as mensagens sejam transmitidas por um meio que garanta a integridade de seu conteúdo durante a transmissão (SECO, 2008).

A cartilha é um instrumento de comunicação escrita. E, segundo afirma Sousa (2001), o seu desenvolvimento deve estar voltado para a determinação das necessidades, a organização, a disseminação e a representação da informação. Assim é possível cumprir o objetivo de otimizar a cadeia de valor do sistema. No caso da ETSUS Prof^a. Ena de Araújo Galvão, otimizar a cadeia de valor do sistema, seria neste aspecto, divulgar amplamente e assim aumentar a capacidade de captar possíveis profissionais, com nível de conhecimento técnico-científico, cada vez mais amplos.

Informar as áreas de conhecimento que são trabalhadas pela escola, bem como a documentação necessária para o credenciamento, priorizam o diálogo, a comunicação, a reflexão, a inter subjetividade e, portanto, a interação entre as pessoas, buscando reconhecer a força e a importância da estrutura e do sistema como um todo, juntamente com a ação humana transformadora do mundo.

Andreuzza (2004) afirma que com a ampliação dos meios de comunicação e, conseqüente, democratização da informação, cerca de 80% das informações necessárias para subsidiar os processos de tomada de decisão públicos ou privados estão disponíveis. No entanto não basta apenas produzir informação, é necessário disponibilizá-la para quem tem a real necessidade de conhecê-la (SOUSA, 2001). Torna-se necessário ainda lembrar que para uma tomada de decisão acertada sobre qualquer situação, precisamos de informações, preferencialmente claras e oportunas (ANDREUZZA, 2004).

De modo geral, existe um consenso de que um sistema de informação deve ser estratégico e contribuir para que uma organização possa alcançar os seus objetivos, conforme afirma Moresi (2000). Esta é a principal intenção no momento da divulgação da cartilha.

Para Seco (2008) nos últimos tempos, a informação vem sendo consolidada como o bem mais valioso da sociedade. Com o avanço tecnológico, científico e a crescente participação popular, a produção de informações e o processamento de idéias que ganharam velocidade, demandando dos meios de comunicação e da comunidade científica um controle bastante complexo (SECO, 2008).

Ultimamente, presenciamos uma profunda evolução da computação e da internet. Este avanço nos trouxe a capacidade de assumirmos, de forma clara, o controle do transmissor pela primeira vez na história. Mesmo com algumas limitações e riscos, a sociedade começa a ganhar espaço nos meios de comunicação, sendo capaz de participar do processo de ponta a ponta. Cada vez mais pessoas começam a participar da evolução do mundo (SECO, 2008).

5.2 – O Sistema Único de Saúde e a necessidade de expansão da força de trabalho

Os princípios e diretrizes em que se baseiam o SUS incluem dentre outros, a universalidade, integralidade e descentralização das ações. Estes para se tornarem efetivos, demandavam a expansão da força de trabalho, gerando inclusive a criação de estratégias específicas que contribuíssem para a flexibilização dos contratos de trabalho, fato observado na década de 1990, segundo Fortes (2009).

A reforma administrativa brasileira, apresentada como emenda constitucional e aprovada em março de 1998 pelo Congresso Nacional, traz como um de seus pontos principais, a contratualização como novo dispositivo que permite aos órgãos e entidades da administração pública firmar contratos de gestão com os ministérios, obtendo como contrapartida, maior flexibilidade e autonomia de gestão (FORTES, 2009).

Ainda em relação à reforma do Estado no setor saúde, Azevedo (2009) afirma que, entre os seus efeitos, constituíram-se alternativas jurídico-institucionais com repercussões especialmente no âmbito da gestão do trabalho, como a criação de fundações de apoio (entidades privadas conveniadas), adoção de sistema de cooperativas de profissionais de saúde para prestar serviço nas unidades públicas e criação de organizações sociais (entidades jurídicas sem fins lucrativos para executar atividades de interesse público, porém sem competência exclusiva do Estado). Tais alternativas acabaram por contribuir com a rotatividade dos profissionais de saúde em instituições públicas de saúde, em parte pela vulnerabilidade do vínculo de trabalho (FORTES, 2009).

Os processos de mudança no mundo do trabalho na área da saúde nesta época trouxeram consigo consequências como o avanço tecnológico e a necessidade dos profissionais se tornarem polivalentes e adaptáveis (FORTES, 2009).

Atualmente, o que define a maturidade de um profissional é a quantidade de conhecimento que ele foi capaz de reunir durante toda a sua formação. Além disso, quando esse atinge um nível que o possibilita processar e gerar novas informações, se faz reconhecido e valorizado pela sociedade (SECO, 2008).

Para Sousa (2001) estes fatores, associados à diminuição de postos de trabalho, contribuem para a desempregabilidade, sendo possível que os profissionais considerem campos de trabalho antes não imaginados ou planejados.

Em resposta a esta situação, em 2003 foi lançado o Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS - Portaria 2.430/GM/2003. Este programa incluiu a criação, no mesmo ano, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGETES, por meio do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho – DEGERT. O DEGERT está organizado em duas coordenações gerais: Ações Estratégicas em Educação na Saúde, que atua no campo da educação superior nas profissões de saúde e Ações Técnicas em Educação na Saúde, voltada para a educação profissional dos trabalhadores da saúde. (BRASIL, 2003).

VI - METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de intervenção a ser realizada na Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão”, onde no decorrer das atividades do curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS, optou-se por realizar proposta da cartilha de orientações, com informações claras e objetivas.

A cartilha proposta teve como base os editais lançados pela Secretaria do Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul. Ela deve passar por discussão e avaliação do colegiado da escola para que seja assumida na sua versão final e então servir como orientação aos futuros professores desta ETSUS.

O próximo passo é a submissão da cartilha proposta à avaliação pelo colegiado da escola técnica do SUS “Profª. Ena de Araújo Galvão”. Os membros do colegiado deverão apreciar a cartilha proposta e fazer sugestões de mudanças que acharem pertinentes.

Ao final das modificações a cartilha passará por revisões técnicas de português e *design* atendendo às sugestões apresentadas quando da apresentação desta proposta de intervenção aos colegas e tutores do curso de especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS.

A partir da versão final será realizada uma reunião de apresentação da mesma aos técnicos da área de tecnologia da informação da escola para as adequações necessárias ao ambiente virtual.

A etapa final será a postagem da cartilha no site da escola técnica.

VII - CRONOGRAMA

ITENS	2013											
	ABRIL				MAIO				JUNHO			
	Semanas				Semanas				Semanas			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
APRESENTAÇÃO	■											
SUBMISSÃO AO COLEGIADO					■							
AVALIAÇÃO PELO COLEGIADO						■	■	■				
APROVAÇÃO PELO COLEGIADO									■			
ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA										■		
ENVIO PARA A T.I*											■	
POSTAGEM NO SITE DA ESCOLA												■

*T.I: Tecnologia da Informação

VIII - ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Pen-drive	20,00
03 cd's	6,00
Desenvolvimento da diagramação/designer gráfico	1.000,00
Gasolina se deslocar até Campo Grande para apresentar ao colegiado	500,00
Reprografia	300,00
Encadernações	100,00
Total	1.926,00

IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo o credenciamento a única forma de inserção na escola técnica do SUS, a divulgação dos itens necessários para o cumprimento das exigências para este fim deve ocorrer de forma clara a todos os profissionais interessados no trabalho para a valorização do SUS e o fortalecimento das escolas técnicas.

Com essa cartilha os interessados terão mais tempo de providenciar a documentação necessária, visto que a abertura dos editais acontece anualmente na maioria das vezes e tempo muito curto para o envio dos mesmos.

Considerando que o estado do Mato Grosso do Sul possui uma extensa faixa territorial, essas informações poderão otimizar a inserção de inúmeros profissionais, podendo através da divulgação desta cartilha, atrair profissionais com conhecimento técnico científico, estimulando a capacidade crítica-reflexiva, o que vem de encontro a transformação do indivíduo.

Mais uma vez, a melhor solução para uma era chamada de “da informação” é fazer da escola o berço de todo o conhecimento e oferecer aos “adultos em formação” as condições necessárias de participarem da sociedade com dignidade e respeito (SECO, 2008).

REFERÊNCIAS

ANDREUZZA, Mário. **O valor da Informação**. Instituto Sagres - Política e Gestão Aplicadas. Brasília-DF. 2004. Disponível em:<<http://www.sagres.org.br/artigos/valoinfo.pdf>>. Acesso em 12 de Fev. de 2013.

AZEVEDO, C. S.; FERNANDES, M. I. A.; CARRETEIRO, T. C.. **Sob o domínio da urgência: a prática de diretores de hospitais públicos do Rio de Janeiro, Brasil**. 2007. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n10/16.pdf>>. Acesso em: 12 de fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS Caminhos para a Educação Permanente em Saúde**. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: SGETS: políticas e ações / Ministério da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2_vp.pdf>. Acesso em: 12 de dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2 970, de 25 de novembro de 2009. Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS) e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização**. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2009. Disponível em:<http://rapidlibrary.com/files/portaria-no-2-970-25-de-novembro-de-2009-pdf_ulzybhwzcfbi89on.html>. Acesso em: 12 de dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2430 de 23 de dezembro de 2003. **Cria o Comitê Nacional Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS e dá outras providências**. Disponível em:<<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2003/GM/GM-2430.htm>>. Acesso em: 11 Fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria GM/MS nº 198*, de 13 de fevereiro de 2004. **Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2004. Seção 1. Disponível em:<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Portaria_n__198_GM_MS_de_13_de_fevereiro_de_2004/58>. Acesso em: 08 Jan. 2013.

CAVALCANTE, R. B.; BRITO, M. J. M.; EVORA, Y. D. M.; VERIDIANO, A.G. Sistema de Informação em Saúde e o Cotidiano de Trabalho de Profissionais de Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Privado de Belo Horizonte. **REME**, v.13, n.4, p.467-473. Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c1220c4cae6d.pdf>. Acesso em 03 fev. 2013.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **PHISIS: Rev.Saúde Coletiva**, n.14, v.1, p.41-65, 2004. Disponível:<<http://www.scielo.br/pdf/ physis/v14n1/v14n1a04.pdf>>. Acesso em: 08 de Dez. de 2012.

FORTES, D.R. **Precarização do vínculo empregatício e suas implicações subjetivas para os docentes da escola técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão”**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)- Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro 2009. Disponível em: <http://bvssp.iciet.fiocruz.br/pdf/25749_fontesdrm.pdf>. Acesso em: 12 de dez. 2012.

MORESI, E. A. D. **Delineando o valor do sistema de informação de uma organização**. Dissertação de Doutorado em Ciência da Informação, Universidade de Brasília (UnB), 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a2.pdf>>. Acesso em: 12 de fev. de 2013.

SECO, R. **O valor da informação (Parte I: Princípios básicos da comunicação)**. 2008.Disponível em: <<http://www.quintalvirtual.blog.br/?p=16>>. Acesso em 17 de fev. 2013.

SECO, R. **O valor da informação (Parte II: A evolução dos meios de comunicação)**. 2008.Disponível em:<<http://www.quintalvirtual.blog.br/?p=119>>.Acesso em 17 de fev. 2013.

SILVA, C, et all.; **Educação e Diversidade: estudos e pesquisas**.2009.Disponível em: <http://www.ufpe.br/cead/estudosepesquisa/textos/artigos_vol_2.pdf>. Acesso em: 12 de dez. 2012.

SOUSA, A. M. de, et all; **Gestão do Conhecimento:Uma experiência para o sucesso empresarial**. 2001. Disponível em: <<http://www.sel.eesc.usp.br>>

[/informatica/graduacao/material/etica/private/gestao_do_conhecimento_uma_experienca_para_o_sucesso_empresarial.pdf](#)>. Acesso em: 12 de dez. 2012.

ANEXO I

1-Credenciamento:

É o cadastro de Docente Tutor mediante edital específico, conforme dispõe a legislação em vigor e de acordo com a necessidade dos projetos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, por meio de projetos específicos aprovados, de formação inicial e continuada de trabalhadores e de educação permanente em saúde, de forma centralizada ou descentralizada, para suprir as necessidades de formação de recursos humanos do Sistema Único de Saúde. A Escola Técnica do SUS “ProfªEna de Araújo Galvão” é uma instituição educativa, diretamente subordinada à Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde fundamentada nos princípios da legislação em vigor e, em especial, do Sistema Único de Saúde, integrada à Rede de Escolas Técnicas do SUS - RETSUS, e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação - CEE/MS, no uso de suas atribuições pelo Decreto n. 12.127 de 20 de julho de 2006.

2 - Quem pode participar do credenciamento?

Servidores públicos ativos da administração estadual e/ou municipal, que possuam formação técnica ou superior.

3 - Quais são os objetivos do credenciamento?

Cadastrar servidores públicos ativos da administração estadual e/ou municipal, que possuam formação técnica ou superior, com experiência em docência para atuar em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, em programas de capacitação e formação profissional dirigidas a servidores do Sistema Único de Saúde.

4 - Quais são as formações necessárias e as áreas de conhecimento?

4.1) Formação de Nível Superior e Técnico:

CÓDIGO	FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR
01	Administração
02	Antropologia
03	Arquitetura
04	Biologia
05	Biomedicina
06	Ciência da Computação
07	Contabilidade
08	Direito
09	Economia
10	Educação Física

CÓDIGO	FORMAÇÃO DE NÍVEL TÉCNICO
01	Técnico em Radiologia
02	Técnico em Higiene Dental
03	Técnico em Hemoterapia
04	Técnico em Enfermagem
05	Técnico em Imobilização Ortopédica
06	Técnico em Vigilância Sanitária
07	Técnico em Análises Clínicas
08	Outros
09	Técnico em Informática

11	Enfermagem
12	Engenharia
13	Farmácia/Bioquímica
14	Física
15	Fisioterapia
16	Fonoaudiologia
17	Geografia
18	História
19	Letras
20	Medicina
21	Medicina Veterinária
22	Nutrição
23	Odontologia
24	Pedagogia
25	Psicologia
26	Química
27	Serviço Social
28	Sociologia
29	Terapia Ocupacional
30	Zootecnia
31	Outros
32	Comunicação Social
33	Jornalismo
34	Analista de Sistema
35	Artes Cênicas
36	Educação Artística
37	Estatística
38	Engenharia da Computação
39	Processamento de Dados
40	Sistemas de Informação

4.2) Áreas de Conhecimento:

CÓDIGO	ÁREA DE CONHECIMENTO
1.	Aleitamento Materno
2.	Anatomia
3.	Assistência à Saúde
4.	Assistência Farmacêutica
5.	Atenção Básica em Saúde
6.	Atenção Integrada em Doenças Prevalentes da Infância
7.	Auditoria, Controle e Avaliação
8.	Avaliação em Saúde
9.	Bioestatística
10.	Biofísica
11.	Biossegurança
12.	Capacitação Pedagógica
13.	Contabilidade Pública
14.	Controle Social

15.	CTI/UTI
16.	Demografia/Estudos Populacionais
17.	Diagnóstico por Imagem
18.	Didática
19.	Direito Administrativo e Sanitário
20.	Direitos Humanos
21.	Doenças Infecciosas e Parasitárias
22.	Doenças Transmissíveis
23.	Economia da Saúde
24.	Educação em Saúde
25.	Enfermagem Médica
26.	Enfermagem Cirúrgica
27.	Engenharia de Produção
28.	Engenharia e Arquitetura Hospitalares
29.	Epidemiologia – Estudos Epidemiológicos
30.	Ética e Cidadania
31.	Fisiologia
32.	Gênero e Saúde
33.	Gestão Pública
34.	Gestão em Saúde
35.	Gestão em Saúde – Administração Pública
36.	Gestão em Saúde – Financiamento em Saúde
37.	Gestão em Saúde – Gestão Farmacêutica
38.	Gestão em Saúde – Gestão Hospitalar
39.	Gestão em Saúde – Gestão Participativa
40.	Gestão em Saúde – Modelos de Atenção à Saúde
41.	Gestão em Saúde – Organização, Gestão do Sistema e Administração do Serviço de Saúde
42.	Gestão em Saúde – Planejamento e Programação em Saúde
43.	Gestão em Saúde – Recursos Humanos em Saúde
44.	Hematologia/Hemoterapia
45.	Humanização em Saúde
46.	Imunização
47.	Imunologia
48.	Informação em Saúde
49.	Informática
50.	Laboratório em Saúde Pública
51.	Medicina – Clínica Médica
52.	Medicina - Traumatologia
53.	Medicina Intervencionista
54.	Metodologia de Pesquisa
55.	Métodos de Investigação em Saúde
56.	Microbiologia e Parasitologia
57.	Neonatologia
58.	Nefrologia
59.	Odontologia – Dentista
60.	Odontologia – Endodontia
61.	Odontologia – Periodontia

62.	Odontologia – Prótese Móvel
63.	Odontologia – Radiologia
64.	Oftalmologia
65.	Oncologia
66.	Operacionalização e Manutenção de Equipamentos
67.	Patologia Clínica
68.	Pediatria
69.	Políticas de Saúde
70.	Promoção da Saúde
71.	Radiologia Médica
72.	Radiologia/Radiodiagnóstico
73.	Saúde Ambiental
74.	Saúde da Família
75.	Saúde do Idoso
76.	Saúde da Mulher
77.	Saúde do Adolescente
78.	Saúde do Trabalhador
79.	Saúde e Sociedade
80.	Saúde Indígena
81.	Saúde e Meio Ambiente
82.	Saúde Mental
83.	Semiologia Técnica
84.	Sistema de Informação em Saúde
85.	Sociologia da Saúde
86.	Tecnologia de Alimentos
87.	Urgência e Emergência
88.	Vigilância em Saúde: 1- Sanitária, 2- Epidemiológica, 3- Ambiental
89.	Violência e Saúde
90.	Zoonoses
91.	Outros
92.	Engenharia Clínica
93.	Nutrição e Dietética
94.	Direito Constitucional
95.	Medicina Baseada em Evidências
96.	Regulação
97.	Enfermagem em Saúde Pública
98.	Medicina – Cardiologia
99.	Intensivista
100.	Desenvolvimento Local
101.	Monitoramento e Avaliação
102.	Infectologia
103.	Entomologia
104.	Odonto – Estomatologia
105.	Odonto – Saúde Coletiva
106.	Ciência da Informação
107.	Gestão do Trabalho
108.	Saúde da Criança
109.	Teatro

110.	Educação Popular em saúde
111.	Medicina – Mastologia
112.	Saúde no Sistema Penitenciário
113.	Igualdade Social
114.	Portador de Necessidades Especiais
115.	Saúde do Homem
116.	Prevenção Primária
117.	Hipertensão e Diabetes
118.	Odonto – Buco – Maxilo Facial
119.	Publicidade
120.	Jornalismo
121.	Redes de Computadores e Links WAN
122.	Protocolos de Transmissão de Voz, Dados e Vídeo
123.	Configuração de Ativos de Redes
124.	Educação à Distância – Desenvolvimento de Recursos Áudio Visuais para EAD
125.	Educação à Distância – Desenvolvimento e Manutenção de Ambientes EAD
126.	Educação à Distância – Formação de Orientadores de Aprendizagem EAD
127.	Web Desing
128.	Desenvolvimento de Sites Dinâmicos/Banco de Dados
129.	Ensino Remoto
130.	Pesquisa Colaborativa
131.	Formação e Colaboração de Redes Temáticas
132.	Teleassistência – Assistência Remota Formativa
133.	Teleassistência – Prática Assistencial Remota
134.	Arte – Educação para Saúde
135.	Práticas Integrativas e Complementares
136.	Acupuntura
137.	Homeoterapia
138.	Telessaúde/Telemedicina
139.	Medicina Desportiva
140.	Libras
141.	Hotelaria Hospitalar
142.	Análises Clínicas
143.	Ortopedia/Traumatologia
144.	Ergonomia
145.	Redação Oficial

5 – Onde é divulgada a abertura das inscrições para o credenciamento?

As inscrições serão abertas conforme a necessidade das demandas dos projetos aprovados na CIES/CIB.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou enviadas via sedex para a Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão”/ Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde, sito à rua Filinto Muller, nº 1480. Maiores informações contarão nos editais divulgados pelos *sites*: www.saude.ms.gov.br e www.etsus.ms.gov.br

As inscrições serão feitas por meio de requerimento. Serão exigidas cópias autenticadas ou cópias com apresentação dos originais para conferência dos documentos abaixo:

- a) Cédula de Identidade;
- b) CPF;
- c) PIS/PASEP(Caso não tenha o cartão, cópia da Carteira de Trabalho, onde está exposto o nº do PIS/PASP);
- d) Comprovante do Curso Técnico Profissionalizante (se houver);
- e) Comprovante de Formação Acadêmica;
- f) Modelo Anexo III - *Curriculum Vitae*;
- g) Certificados ou declarações das capacitações/aperfeiçoamento e atualização com carga horária mínima de 40 h/a, dos últimos 5 anos; (máximo 4);
- h) Comprovante de Tempo de Serviço;
- i) Comprovante de Docência;
- j) Comprovante de Publicação de Trabalhos científicos, dos últimos 5 anos (máximo 5);
- k) Comprovante de participação em bancas examinadoras ou orientações de trabalho científico, dos últimos 5 anos (máximo 5);

5.1) Serão aceitas as inscrições postadas até a data final publicada no edital. Não serão aceitas as efetuadas em data posterior.

6 – Os direitos do docente tutor?

Os docentes terão os seguintes direitos, no desenvolvimento de suas funções:

I - utilizar-se dos recursos disponíveis na unidade escolar, para atingir objetivos educacionais e institucionais;

II - ser informado sobre as normas, regulamentos, projeto de curso e o Projeto Político Pedagógico da Escola;

III - valer-se de técnicas e métodos pedagógicos próprios para obter melhor rendimento de seus alunos, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico da Escola;

IV - participar de reuniões e Conselhos de Classe promovidos durante o desenvolvimento do curso;

V - ser representado no Conselho Gestor;

VI - participar das avaliações internas e externas da Escola.

7 - Como será a convocação para docente tutor?

Os docentes credenciados serão convocados de acordo com as necessidades e a demanda de serviços da Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde - COES, ETSUS “ProfªEna de Araújo Galvão”, Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul - ESP, Coordenadoria Estadual de Telessaúde de Mato Grosso do Sul - CETEL, Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul – Hospital Regional de MS e da Secretaria de Estado de Saúde.

8 – Como será a remuneração do docente tutor?

8.1) Os instrutores serão remunerados na forma do Anexo do Decreto nº. 13.010 de 22 de Junho de 2010 - www.saude.ms.gov.br;

8.2) Os consultores serão remunerados, conforme disponibilização da fonte contratante.

9 – Quais são os critérios de avaliação?

Formação e experiência.

QUADRO I

FORMAÇÃO			PONTUAÇÃO							
			1	2	3	4	5	6	7	
1. TÉCNICO/PROFISSIONALIZANTE										
2. GRADUAÇÃO										
3. PÓSGRADUAÇÃO	A	Especialização								
	B	Mestrado								
	C	Doutorado								
	D	Pós-Doutorado								
	E	Capacitação, Aperfeiçoamento, Atualização								

QUADRO II

EXPERIÊNCIA		PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1. DOCENTE	Em Curso de Educação Continuada					
	Em Curso Técnico Profissionalizante					
	Em Curso de Graduação					
	Em Curso de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i>					
	Em Curso de Pós-Graduação <i>Stricto-Sensu</i>					
2. SERVIÇO	Mínimo de 2 anos					
	De 2 a 5 anos					
	Mais de 5 anos					
3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Publicada nos últimos 5 anos					
4. BANCA EXAMINADORA/ ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	Últimos 5 anos					

10 – Modelo para a apresentação do currículo:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
Sexo () Masculino () Feminino Data de Nascimento: ____/____/____
Identidade: _____ CPF: _____
Endereço
Residencial: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____
UF: _____ Telefone: _____
FAX: _____
e-mail: _____
Dados Bancários
Banco: _____ Agência: _____ C/C: _____
Instituição em que trabalha: _____
Cargo/Função: _____
PIS/PASEP: _____
Endereço: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
Telefone: _____ FAX: _____
e-mail: _____

II – FORMAÇÃO

Nível	Formação/ Área de Conhecimento	Instituição	Ano de Início	Ano de Conclusão	Carga Horária
Aperfeiçoamento/ Capacitação/ Atualização					

Cursos Técnico-Profissionalizantes					
Graduação					
Especialização					
Mestrado					
Doutorado					
Pós-Doutorado					

III – PRINCIPAIS ATIVIDADES DOCENTES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Área	Tipo de Curso (*)	Instituição	Período

(*) Graduação / Pós-Graduação / Técnico-Profissionalizante / Capacitação, Aperfeiçoamento, Atualização.

IV – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Cargo	Função	Instituição	Período

V – PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS OU ORIENTAÇÕES DE TRABALHO CIENTÍFICO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Atividade	Título do Trabalho	Instituição	Ano

**VI – PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELEVANTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS
(CITAR AS 5 MAIS IMPORTANTES)**

--

VII – ATIVIDADES ATUAIS

Cargo ou Função, Instituição, Descrição das Atividades.

Local e Data

Assinatura